



MOVIMENTOS SOCIAIS

Via Campesina quer alimentos em vez de madeira e celulose

Organizações sociais, como a Via Campesina, apresentaram propostas de que áreas onde são plantadas florestas de pinheiros e eucaliptos, para a produção de madeira e celulose, sejam substituídas por áreas de produção de alimentos, durante a jornada de lutas realizada na semana passada em todo o país. Um

dos principais motivos para a proposta, de acordo com Mina Tonin da coordenação da Via Campesina, é reagir ao aumento dos preços dos alimentos.

As críticas da Via Campesina são contestadas. De acordo com o técnico engenheiro florestal Marcos Coutinho, do Departamento de Florestas, da Secretaria de

Biodiversidade e Floresta do Ministério do Meio Ambiente (MMA), a existência de florestas produtivas, de eucalipto, não prejudicam a produção de alimentos. "Normalmente [essas florestas] ocupam áreas que estão abandonadas ou degradadas nas propriedades rurais, de forma alguma é incentivado o plantio flores-

tal em áreas que o produtor utiliza para agropecuária ou de produção agrícola", disse à Agência Brasil.

Segundo ele, o plantio desse tipo de cultura também pode ajudar a diminuir a pressão sobre as áreas de mata nativa, uma vez que oferece madeira, por exemplo, para a produção de carvão vegetal.

Fonte: Agência Estado citada em http://jc.uol.com.br/tvjornal/2008/06/17/not_156310.php

Ibope: MST é visto como sinônimo de violência

A causa é nobre; os métodos, não. É o que pensa a maioria dos brasileiros sobre os movimentos sociais do campo, como o MST, segundo pesquisa feita pelo Ibope

por encomenda da mineradora Vale. Reportagem de Soraya Agege, publicada na edição de domingo 15/4 do jornal "O Globo", mostra que, para 45% dos entres-

tados, a palavra que melhor descreve o MST é violência; para 27%, é coragem; e, para 24%, é a expressão "reforma agrária". De acordo com o levantamento, a

população está dividida em relação ao movimento: 46% se dizem favoráveis, e 50%, desfavoráveis.

Fonte: O Globo em http://oglobo.globo.com/pais/mat/2008/06/14/ibope_mst_visto_como_sinonimo_de_violencia-546806512.asp

Governo Federal planeja mais demarcações de terras indígenas

O governo federal pretende demarcar 127 terras indígenas até 2010, sendo 29 somente neste ano. Muitas dessas áreas são alvo de contestação judicial porque são ocupadas por brancos e sediam atividades

econômicas. O caso mais emblemático é o de Raposa Serra do Sol (RR), cuja homologação está sendo questionada. Existem 615 terras indígenas no país, o que corresponde a 12,5% do território nacional e a

22% da Amazônia Legal. Das terras indígenas que estão sendo regularizadas neste ano, a maioria está no estado do Amazonas, com 14, seguido por Pará, Acre e Mato Grosso, com três cada um. Na semana ante-

rior, o governo federal criou três novas reservas ambientais. Além disso, ainda há 3.524 comunidades ditas remanescentes de quilombos, outro foco de conflitos fundiários.

Fonte: Adaptado de O Globo

AGENDA LEGISLATIVA

Câmara dos Deputados

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio - CDEIC

Reunião Ordinária em 18/06/2008 às 9h

PL 2410/2007 - do Sr. Vieira da Cunha - que "dispõe sobre a criação de Área de Livre Comércio e Desenvolvimento Regional em municípios da Faixa de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, pertencentes às Microrregiões Campanha Ocidental, Campanha Central, Campanha Meridional, Jaguarão e Litoral Lagunar". **Relator:** Deputado Renato Molling. **Parecer:** pela aprovação.

O NÚMERO É...

30,9

milhões de reais

o total investido em programas ambientais pelas empresas associadas da ABRAF, em 2007.

EVENTOS

I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas

De 23 a 27 de junho de 2008 - Curitiba, PR

<http://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/sispp/SisPP.htm>

3º Congresso Internacional de Bioenergia

De 24 a 27 de junho de 2008 - Expotrade, Pinhais, PR

<http://www.eventobioenergia.com.br/>

XII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana

Dias 13 e 16 de julho de 2008 - Manaus, AM

<http://www.cbau.com.br/>